



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Isadora Bertolini Labrada

No. USP: 7166269 Curso ECA: Jornalismo

### Dados do Intercâmbio

Universidade: de Coimbra

Curso: Estudos Artísticos/ Filosofia

Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ ( X ) 2º Semestre de 2013 ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Política e Programação Culturais
▪ Filosofia da Música
▪
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A primeira disciplina que elegi, do segundo ano do curso Estudos Artísticos, chama-se Política e Programação Culturais. A princípio, discutimos de maneira mais teórica e até mais abstrata o papel do político e programador cultural na sociedade contemporânea. Por meio de textos de autores renomados nessa área, como Theodor Adorno, Zygmunt Bauman e António Pinto Ribeiro, as discussões buscavam articular a figura do teórico cultural com as dificuldades na era da informação, na qual o cuidado da curadoria se faz essencial porém nem sempre presente. Por fim, a disciplina propunha a criação de um projeto cultural, a ser apresentado em um dossier minimamente detalhado. Nesse sentido, o trabalho teórico ganhava corpo na parte prática, na qual aprendemos a criar um conceito cultural, pensar em maneiras criativas de apresentá-lo a determinado público, administrar equipes de trabalho, planejar eventos e fazer orçamentos, além de toda a produção de um projeto fictício. Essa disciplina foi essencial para minha formação profissional, que ainda busca uma forma de se materializar que englobe o jornalismo (minha graduação) e a música (minha formação anterior).

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**



A segunda disciplina que escolhi pertence ao mestrado em Filosofia, e chama-se Filosofia da Música. No formato de seminário, as aulas exigiam sempre participação dos alunos e, conseqüentemente, leitura de extensa bibliografia. Além dos itens expostos na ementa do curso, que incluem Aristóteles, Kant, Nietzsche e Schopenhauer, além de nomes ligados à filosofia da música e das artes, como Hanslick e Kivy, as aulas ainda contavam com apresentações de textos trazidos pelos alunos, agregando ainda mais conteúdo às aulas. As discussões eram no campo abstrativo da filosofia e das artes, mas ainda assim foram de grande valia para o desenvolvimento de meu pensamento crítico frente à produção musical contemporânea. Além disso, por ser de mestrado, a disciplina exigia um grande nível de conhecimento em filosofia, motivação pessoal para mais leituras que não constavam no programa da aula.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, consegui. O auxílio que tive, em realidade, foi mais por parte de outros estudantes estrangeiros e de Coimbra que me indicaram disciplinas interessantes a serem cursadas. Tive uma reunião com meu coordenador de curso, que é quem aprova o plano de estudos, mas a essa altura já tinha as disciplinas escolhidas. Ele, em todo caso, estava disponível para me fornecer auxílio ou alguma informação.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Por mais que o número seja abaixo da média de intercambistas, minha escolha foi consciente, por fim, mostrou-se acertada. Pela primeira vez em um semestre acadêmico, priorizei as bibliografias das disciplinas, conseguindo lê-las na sua totalidade, além de textos auxiliares que adicionei por minha conta. Infelizmente, com a quantidade de disciplinas que realizamos em um semestre de graduação “normal”, e também pelo método avaliativo que acaba por não cobrar todas as leituras, não costumo percorrer toda a bibliografia das matérias. Aqui, foi possível não só porque escolhi um número reduzido de matérias, mas também porque me empenhei seriamente em corrigir defasagens graves no meu repertório de leitura.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. Procurei um equilíbrio entre uma disciplina com visão mais prática (Política e Programação Culturais) e teórica (Filosofia da Música), e a inter-relação entre elas mostrou-se interessante. De certa forma, posso dizer que o conteúdo inclusive excedeu minhas expectativas, visto que aprendi aspectos importantes para a minha vida profissional e pessoal.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): relatórios de leitura, resenhas, seminários (individual)



7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

( X ) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

( ) Palestras/conferências de professores convidados

( X ) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

( ) Outra (especifique): observação: o primeiro item corresponde à disciplina Política e Programação Culturais, e o segundo à Filosofia da Música

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

( X ) Biblioteca

( X ) Restaurantes/ Lanchonetes

( X ) Computadores

( X ) Centro Esportivo

( ) Alojamento

( ) Tutor

( ) Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  ( ) Sim  ( X ) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considerando que o intercambista pode escolher quaisquer matérias que se relacionem com seu plano curricular, é possível dizer que considero o curso daqui superior, pois a amostra que pude selecionar é diferente de efetivamente cursar todas as matérias do curso. Como todos os cursos, o Jornalismo na ECA possui matérias ótimas, boas e péssimas, mas aqui tive a possibilidade de escolher apenas matérias ótimas (segundo indicações, mas acabaram provando-se mesmo ótimas). De qualquer forma, o fato de que a Universidade de Coimbra oferece abordagens específicas e aprofundadas em áreas de meu interesse, principalmente no curso Estudos Artísticos, me faz pensar que, no âmbito mais geral, a Universidade de Coimbra possui certa superioridade em relação a USP.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

( X ) Sim

( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A Associação Acadêmica de Estudantes de Coimbra.



b) Como foram?

Uma boa maneira de me sentir mais à vontade na cidade assim que cheguei. Realizamos tours por Coimbra, além de atividades que integraram mais os estudantes estrangeiros.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estudantes nativos. Apesar de ter feito muitos amigos estrangeiros, morei em uma república com mais 6 estudantes portugueses, o que me fez conhecer seus amigos e moradores de outras repúblicas, que normalmente são constituídas de portugueses.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Sim, todos os professores se mostraram acessíveis e solícitos tanto dentro quanto fora das aulas.

### **Parte III – Documentação**

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O visto leva um período de 15 dias para ficar pronto, por isso é necessária certa organização por parte do intercambista. Fora isso, todas as informações estão site do consulado português.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Foi necessário a renovação do visto (minha data de partida é 28 de fevereiro, o visto valia até 7 de janeiro). A documentação era basicamente igual ao pedido de visto no Brasil, com a adição do atestado de moradia português. O custo foi de 96,07 euros.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Matrícula/Carteirinha	30 euros





Sinceramente, Coimbra não tem um clima tão diferente do de São Paulo. A única diferença é que aqui as estações são bem definidas, enquanto em São Paulo todas elas acontecem em um único dia (é clichê, mas é verdade). Enfim, aqui não neva, mas a maior parte do tempo o clima é ameno como em São Paulo (talvez com um inverno ligeiramente mais rigoroso).

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não, não tive nenhum tipo de problema médico durante o intercâmbio.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( X )Sim ( )Não  
Se sim, qual? Bolsa de Mérito Acadêmico da USP.

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
600/mês	0	220/mês	0	200/mês	1020/mês

## Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Acredito que, em todos os âmbitos, experienciei um crescimento muito grande. Primeiro no pessoal, não só foi a minha primeira vivência fora da casa de meus pais (logo, aprendi a cozinhar, lavar a roupa, fazer faxina), como também aprendi a administrar meu tempo. Conheci pessoas, lugares e, principalmente, histórias que moldaram minha personalidade e criaram em mim novas metas de vida. No âmbito acadêmico, tive um aumento de referências teóricas em campos de conhecimento de extrema relevância para minha atuação profissional, além de novas práticas em realizar relatórios de leitura, preparar e apresentar seminários e colocar-me em um debate em classe. Para o âmbito profissional, tive um avanço na busca da minha futura profissão, na qual gostaria de misturar conhecimentos das áreas de musicologia, filosofia da arte, jornalismo e

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@gmail.com](mailto:incoming.eca@gmail.com)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



música. A aproximação da área de política, programação e curadoria cultural mostrou-me novas possibilidades de atuação que não havia pensado no Brasil.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Acredito que o principal conselho é: caso tenha a possibilidade de morar em uma república tradicional, faça. A maturidade que adquiri em tão pouco tempo foi, em maior parte, graças a minha moradia. Além disso, aconselho a se envolver não só em projetos acadêmicos, como culturais e esportivos que a cidade oferece. Coimbra, por ser o centro acadêmico português e um dos principais europeus, reúne uma fauna de estudantes que vale a pena conhecer, o que se faz principalmente graças a esses projetos.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

---

---